

ATA Nº2

Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte um, pelas quinze horas, reuniu o júri para apreciação das provas para atribuição do Título de Especialista na área da Segurança e Higiene no Trabalho, com o Código CNAEF – 862 – Segurança e Higiene no Trabalho, requeridas por **Rui António de Carvalho Veiga**, no âmbito do Acordo de Associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Coimbra, de Lisboa e do Porto, nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, e do regulamento do IPC aprovado pelo Despacho n.º 9210/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 104, de 28 de Maio de 2010.-----

O Júri presidido pelo Prof. Adjunto João José de Moraes Joaquim da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, por delegação do Presidente da Instituto Politécnico de Coimbra, Prof. Coordenador Jorge Manuel dos Santos Conde, ao abrigo da alínea *i*) do nº1 do Despacho 1154/2018 publicado no Diário da República, 2ª série – Nº 22 de 31 de janeiro de 2018. -----

Integraram o júri, como vogais a Prof. Adjunto Carla Viegas da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, em representação do Instituto Politécnico de Lisboa, pelo Prof. Adjunto Mário António Rebelo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, em representação do Instituto Politécnico do Porto, pela Prof. Adjunto Marta Vasconcelos Pinto, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, em representação do Instituto Politécnico de Coimbra e pelos Doutor Francisco Silva do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro e o Engenheiro Henrique Guisado da HVG Consultoria e Formação.-----

Considerando a situação relacionada com a COVID-19 as provas decorreram via plataforma Zoom, tendo estado presentes todos os elementos do júri. -----

Em cumprimento do estabelecido na acta nº 1 as provas tiveram a seguinte organização:-----

1. Apreciação e discussão do currículo profissional do candidato. -----

2. Apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional constante do currículo profissional, intitulado “*Gestão de Riscos de unidade de comércio e reparação de equipamentos agrícolas*”.

O Presidente do júri deu as boas vindas a todos os membros, tendo agradecido a disponibilidade para integrarem o júri e apresentou os cumprimentos institucionais. ----
Cumprimentou posteriormente o candidato tendo explicado o modelo de apresentação das provas. -----

O candidato prescindiou, previamente, do intervalo de duas horas entre as provas, pelo que de acordo com o estabelecido na reunião do dia nove de fevereiro de 2021 (acta nº 1) e iniciou a prova às quinze horas com a apresentação do currículo profissional, tendo decorrido de acordo com o estabelecido na acta nº 1, com a arguição principal realizadas pela Prof. Carla Viegas e o Prof. Mário Rebelo. O candidato realizou a apresentação dentro do tempo previsto, tendo-se iniciado de seguida a arguição pela Professora Carla Viegas, que após apresentar os cumprimentos pessoais e institucionais iniciou a arguição felicitando o candidato pelo seu trabalho e pela candidatura à obtenção de título especialista. A Professora Carla Viegas procedeu à apreciação do currículo académico e profissional, realizando algumas considerações/observações, relativamente à apresentação do candidato. -----

Colocou algumas questões, que foram sendo esclarecidas pelo candidato. Questionou o candidato como pretendia responder à pretensão dos alunos na publicação de artigos internacionais, considerando que publicou dois artigos internacionais com vinte anos de docência, nas orientações de mestrado que realiza. O candidato respondeu que não trabalhou a nível internacional, mas trabalhou bastante a nível nacional, considerando o contexto em que leciona. A Prof. Carla Viegas questionou se a procura em estar atualizado em vários temas, não coloca em causa o aprofundamento num tema específico. O candidato respondeu que gosta de estudar os vários domínios em que leciona e não aprofundar apenas um tema. -----

De seguida o presidente do júri passou a palavra ao Professor Mário Rebelo que apresentou os cumprimentos institucionais e pessoais aos elementos do júri e ao candidato e felicitou-o pela sua apresentação. Considerou que a apresentação do currículo já foi muito esclarecedora e complementada pelas questões colocadas pela Prof. Carla Viegas. Referiu que o candidato revela um trajeto bastante relevante. -----

Referiu também que a duração das formações não foi especificada no currículo, e a nível profissional como técnico superior e como docente, as atualizações técnico-científicas não estão bem claras, refletindo a sua presença em congressos e seminários. O candidato referiu que no passado os docentes não estavam sensibilizados para a importância da investigação, o que no presente não acontece, não dando relevância aos documentos emitidos que justificavam a presença nos eventos. -----

Realizou ainda outras questões e observações relativas ao seu currículo, que foram esclarecidas pelo candidato. -----

O presidente do júri deu a palavra aos restantes membros do júri para se pronunciarem relativamente ao currículo. -----

O Engenheiro Francisco Silva apresentou os cumprimentos institucionais e pessoais, considerando que as questões fulcrais foram respondidas e considerou que o currículo do candidato é muito vasto. -----

O Engenheiro Henrique Guisado apresentou os cumprimentos institucionais e pessoais, apresentou algumas considerações relativas ao percurso profissional do candidato. ----

A Prof. Marta Vasconcelos Pinto apresentou os cumprimentos institucionais e pessoais, fazendo relevância ao trabalho publicado do candidato, considerando muito relevante para um técnico superior de segurança e higiene no trabalho que inicia funções. -----

O candidato prescindiu do intervalo o que não teve a oposição de nenhum elemento do júri, pelo que iniciou a apresentação do trabalho de natureza profissional intitulado *“Gestão de Riscos de unidade de comércio e reparação de equipamentos agrícolas”*, tendo o Presidente do júri apresentado os arguentes para esta componente. -----

O candidato utilizou os vinte minutos para apresentação do trabalho. -----

De seguida, o Presidente deu a palavra ao Engenheiro Henrique Guisado, que iniciou a arguição fazendo algumas observações/questões relativas ao trabalho apresentado, fazendo uma nota relativamente ao cumprimento da legislação no manual. Questionou também o candidato relativamente à metodologia apresentada e sobre alguns aspetos técnicos descritos. O candidato esclareceu as questões colocadas.-----

De seguida o Presidente deu a palavra ao Engenheiro Francisco Silva que fez algumas observações relativas ao trabalho apresentado e questionou o candidato relativamente ao método apresentado. O candidato referiu que o técnico de segurança deve procurar a segurança das pessoas e depois priorizar a questão do ambiente e património, a segurança das pessoas é a segurança do emprego. O arguente questionou sobre a probabilidade de ocorrência e do histórico de ocorrências. O candidato referiu que no terreno deve existir um discernimento na avaliação de riscos do local de trabalho e o bom senso é fundamental. Referiu que a citação relativa à referência sobre a tabela de princípios gerais de prevenção deve estar incluída no trabalho. Questionou o candidato se este utilizou algum modelo de ocorrência de acidente para desenvolver o método de avaliação. O candidato referiu que registava as ocorrências e a gravidade destas num excel, que posteriormente foram desenvolvidas para procedimentos mais complexos. - O Engenheiro Francisco Silva colocou mais algumas questões técnicas relativas à apresentação, que foram esclarecidas pelo candidato. -----

De seguida o presidente do júri deu a palavra aos outros elementos do júri, a Prof Carla Viegas apresentou um comentário relativamente aos métodos de avaliação. O Prof. Mário Rebelo apresentou algumas observações relativas ao método e considerou o trabalho bastante completo e exaustivo, utilizando uma ferramenta bastante fácil e simples. A Prof. Marta Vasconcelos Pinto não apresentou questões e deixou uma reflexão sobre o método de avaliação de riscos que o candidato propôs, se considera que maior a frequência da exposição mais probabilidade ao risco. O candidato respondeu ao solicitado. Felicitou o candidato pelo trabalho apresentado e considerou a metodologia bastante interessante.-----

O Presidente do júri fez uma intervenção final reforçando a importância das provas de especialista no âmbito do ensino superior politécnico, referiu a importâncias das questões colocadas numa perspetiva pedagógica e de melhoria e renovou o agradecimento pessoal e institucional a cada um dos elementos do júri. -----

Terminadas as provas o júri reuniu em sessão privada a fim de se pronunciar sobre o mérito demonstrado nas provas por **Rui António de Carvalho Veiga**. De acordo com a fundamentação individual, exposta oralmente por cada um dos elementos do júri, foi deliberado como resultado final a designação de “**APROVADO**” por unanimidade. -----

Em conformidade, o júri considerou que a candidata reúne as condições necessárias à posse do título de especialista na área da Segurança e Higiene no Trabalho. -----

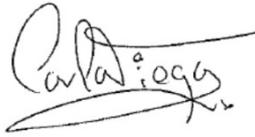
O Júri decidiu ainda solicitar ao candidato a reformulação do trabalho tendo em conta as considerações que resultaram da discussão durante as provas para elaboração da versão final que ficará disponível publicamente. -----

Retomando a sessão pública o presidente do júri informou a candidata da deliberação tomada. -----

Nada mais havendo a tratar o presidente do júri deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri. -----

O Presidente do Júri

(Prof. Adjunto João José de Morais Joaquim)



(Prof. Adjunto Carla Viegas)

(Prof. Adjunto Mário Rebelo)

(Prof. Adjunto Marta Pinto)

(Doutor Francisco Silva)



(Engenheiro Henrique Guisado)